



## **ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO<sup>1</sup>**

Este material foi confeccionado visando à padronização e adequação dos relatórios de aulas práticas elaborados pelos acadêmicos nas disciplinas de laboratório ministradas pelo Prof. Marcos Alves, podendo ou não ser usado por outros professores. A seguir serão apresentados os itens de um relatório bem como suas descrições. Vale ressaltar que estes itens servem como uma estrutura básica o que nada impede, portanto, que outros subitens sejam acrescentados à medida que o aluno e/ou professor perceber adequados para uma boa organização do relatório.

O relatório é uma exposição geral da pesquisa e deve conter as informações necessárias, se possível, com detalhes, para o bom entendimento do experimento realizado e suas conclusões ou recomendações. Toda a narrativa deve ser feita de forma impessoal (prefira, por exemplo, “observou-se” ao invés de “observei”) e com o uso de termos técnicos pertinentes ao conteúdo abordado. Além disso, a formatação deve estar de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o modelo aqui proposto.

Para que um relatório seja apresentável, é fundamental que sua formatação seja padronizada. Ao adotar um padrão de fontes para os títulos, subtítulos e texto mantenham-na. Para auxiliar-lhes neste quesito, sigam as recomendações abaixo:

- Títulos e subtítulos: Times New Roman ou **Arial**, tamanho 12, em negrito e justificado.
- Texto: Times New Roman ou **Arial**, tamanho 12 e justificado.
- Espaçamento entre linhas: Simples.
- Figuras, gráficos e tabelas: centralizado e sem recuo da margem.
- Legendas: para figuras e gráficos, centralizado, sem recuo da margem e abaixo; para tabelas, centralizado, sem recuo da margem e acima.
- Margens: esquerda e superior: 3 cm; direita e inferior: 2 cm.

### **Itens de um relatório:**

- Capa;
- Introdução Teórica;
- Objetivos;
- Materiais e Métodos;
- Resultados e Discussão;
- Conclusões;
- Referências;
- Anexos.

### **Capa**

A capa de um relatório servirá principalmente para a identificação do mesmo e deve conter as seguintes informações:

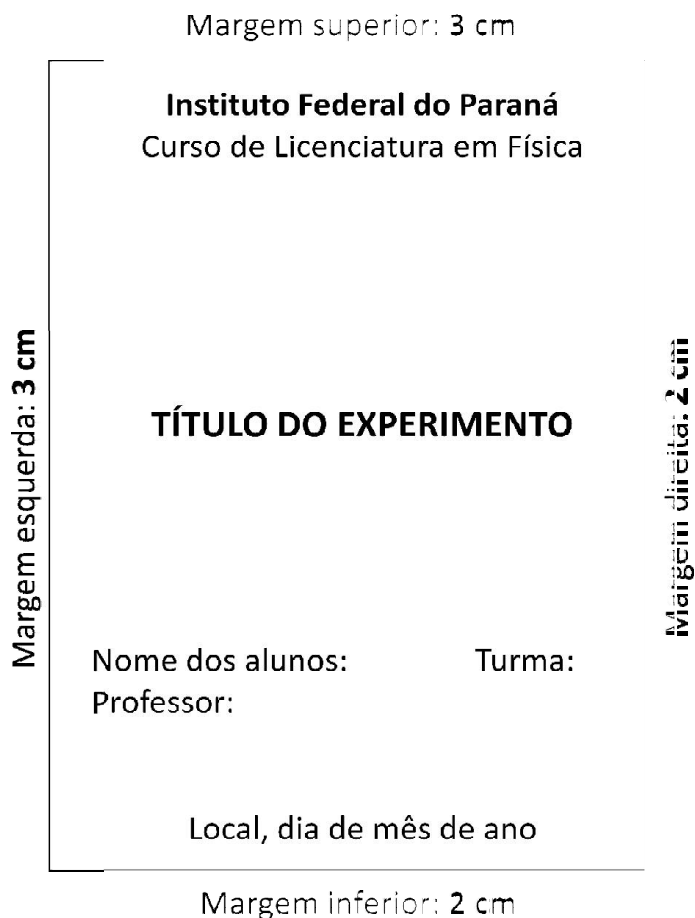
- a) Identificação da Instituição.
- b) Título da prática ou atividade realizada.
- c) Nome completo dos componentes que elaboraram o relatório.
- d) Para um relatório de aula prática, turma a que pertence o grupo.

---

<sup>1</sup> Elaborado pelo Professor Marcos Fernando Soares Alves

- e) Data em que a prática ou atividade foi realizada.

A figura abaixo mostra um modelo que poderá ser adotado. A linha contínua indica os limites da folha que devem possuir tamanhos de margens conforme indicado.



**Figura 1:** Modelo de capa para elaboração do relatório de aula prática.

### Introdução Teórica

A introdução teórica não é uma cópia da literatura utilizada, mas uma definição breve dos conceitos teóricos pertinentes à prática experimental, incluindo as equações. Portanto, neste item, devem ser abordados as informações e conceitos relevantes para o entendimento teórico do trabalho, definindo os fenômenos, as leis ou os princípios estudados; aqui não devem ser fornecidos detalhes sobre o método, os resultados ou as conclusões obtidas. Quanto à literatura empregada, dê créditos aos autores fazendo referências aos mesmos.

### Objetivos

Os objetivos se dividem em principais e secundários e devem ser escritos sucintamente de maneira a mostrar o que se pretende obter com a experiência. No entanto, para a elaboração do relatório não é necessário subdividi-los, busque apenas, de forma direta, responder à pergunta: *para que serve o trabalho?*



Caso queiram, os itens **introdução teórica** e **objetivos** podem ser abordados como um mesmo item.

### **Materiais e Métodos**

Em uma aula prática é comum a utilização de um roteiro, elaborado pelo professor, de materiais a serem utilizados e procedimentos a serem seguidos. Neste ponto é necessário descrever os materiais e aparelhos utilizados para a realização do experimento bem como seu princípio de funcionamento, quando esse fato for relevante para o resultado do experimento.

Para facilitar a identificação dos materiais, é recomendado que se faça um esquema ou utilize uma foto do equipamento descrevendo corretamente os nomes de cada elemento.

### **Resultados e Discussão**

Apresentar, geralmente na forma de tabelas e gráficos, os resultados coletados durante a realização da prática. Ao equacionar os dados e obter alguns valores, quando possível, busquem compará-los àqueles encontrados na literatura e citados na introdução teórica do trabalho, discutindo as diferenças e os possíveis erros vinculados. Observe que o valor obtido não é simplesmente um número, portanto, analise o seu significado.

Vale lembrar que, a critério do professor, todos os cálculos efetuados para obtenção dos resultados devem ser apresentados.

Adequação dos elementos utilizados para a apresentação dos resultados:

#### *Tabelas*

Devem possuir:

- Numeração crescente e título na parte superior (exemplo: **Tabela 1:** Sistema Internacional de Unidades);
- Cabeçalho de coluna e linha, quando utilizando, com as grandezas adotadas e suas respectivas unidades de medida (exemplo: massa (kg));

#### *Gráficos*

Devem possuir

- Numeração crescente e título na parte inferior;
- Grandezas associadas aos eixos com suas respectivas unidades de medida;
- Ao utilizar um papel *mm*, *dilog* ou *monolog* apresente os valores das escalas adotadas para a construção do gráfico;
- Marcação para o ponto experimental obtido (intersecção dos eixos);
- Os valores das coordenadas referentes aos resultados experimentais;
- Guia visual ou ajuste (linha que “liga” os pontos experimentais).

**Obs.:** o uso de outro meio para elaboração dos gráficos somente será permitido mediante a autorização do Professor indicada no roteiro.

#### *Figuras*

Devem possuir:

- Numeração crescente e legenda na parte inferior (exemplo: **Figura 1:** representação esquemática do modelo estrutural adotado).
- Se a figura foi extraída de alguma referência, na legenda e entre parênteses, especifique a fonte (exemplo, FONTE: MARCONDES e LAKATOS, 2010, p. 30).



### Questões

Pode ser que em nos roteiros o professor indique algumas questões para reflexão. Neste caso, é recomendado que elas sejam respondidas logo após a apresentação dos resultados e discussão, como um novo item. Caso as questões estejam acopladas com a apresentação dos resultados e da discussão, elas devem ser respondidas dentro do item “Resultados e discussão” sem que as mesmas sejam citadas.

### Conclusão

A conclusão é o fechamento do relatório. No entanto, não façam uma cópia da discussão realizada. Retomem os objetivos propostos e verifiquem se eles foram alcançados, sempre buscando a comparação entre a teoria e os resultados experimentais. Caso os resultados obtidos sejam diferentes daqueles descritos fundamentada na Introdução Teórica, procurem ressaltar os possíveis erros vinculados aos dados ou à coleta dos mesmos.

### Referências

Todo relatório deve apresentar pelo menos três fontes bibliográficas. As referências adotadas na introdução teórica devem ser organizadas e formatadas seguindo as normas da ABNT, seguem alguns exemplos:

#### *Para livros:*

SOBRENOME, PRENOME abreviado. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local da publicação: Editora, data da publicação da obra. n° de páginas ou volume. (Coleção ou série).

#### Exemplo:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. *Fundamentos de Física: mecânica*. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

#### *Para internet:*

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver). Disponível em: <endereço da URL>. Acesso em: (data de acesso).

#### Exemplo:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. *Normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias*. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <[http://www.pucminas.br/biblioteca/normalizacao\\_monografias.pdf](http://www.pucminas.br/biblioteca/normalizacao_monografias.pdf)>. Acesso em: 21 jan. 2014.

### Anexos:

Deverão conter fotos, gráficos ou informações complementares e importantes ao relatório. Sempre que necessário, o conteúdo em anexo deverá ser citado dentro do texto.

### Referências<sup>2</sup>:

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

OLIVEIRA Filho, I.R.O. *Física Experimental II*. Universidade do Vale do Paraíba. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento. São José dos Campos, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. *Normas para apresentação de trabalhos: relatórios*. Curitiba: Editora da UFPR, 2000.

---

<sup>2</sup> Referências adotadas para a elaboração deste guia.